



Indicadores Econômicos da Bahia

JUNHO 2026

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.3
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.993	
49							

Governo do Estado da Bahia
Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI**
José Acácio Ferreira

**Diretoria de Indicadores e Estatística
(Distat)**
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento
Conjuntural (CAC)**
Urandi Paiva Freitas

Coordenação Editorial
Carla Janira Souza do Nascimento

Equipe Técnica
Carla Janira Souza do Nascimento
Flávio de Jesus Sales
Felipe Soares Sepúlveda

**Coordenação de Disseminação
de Informações**
Marllia Reis

Editoria-Geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

Coordenação de Produção Editorial
Editoria de Arte
Projeto Gráfico
Ludmila Nagamatsu

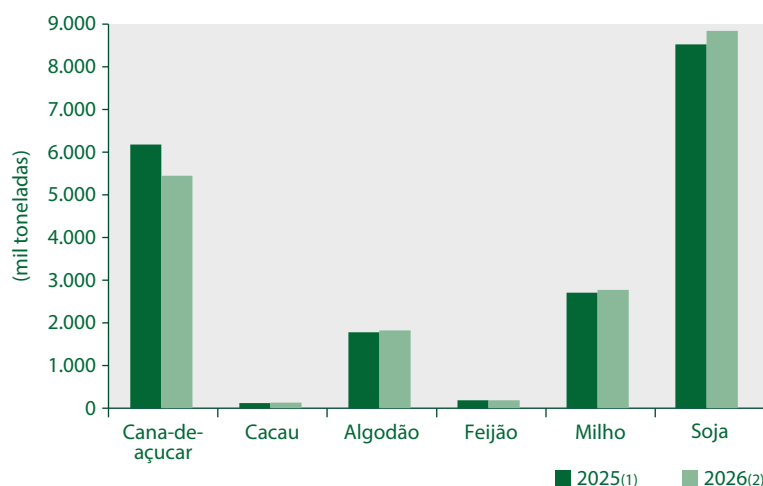
Revisão Ortográfica
2Designers

Editoração
Nando Cordeiro

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2026 É DE 13,3 MILHÕES DE TONELADAS

A quinta estimativa da safra de produtos agrícolas, realizada em maio, indica aumento na produção baiana de grãos para 2026, com variação de 3,2% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 13,3 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2025/2026



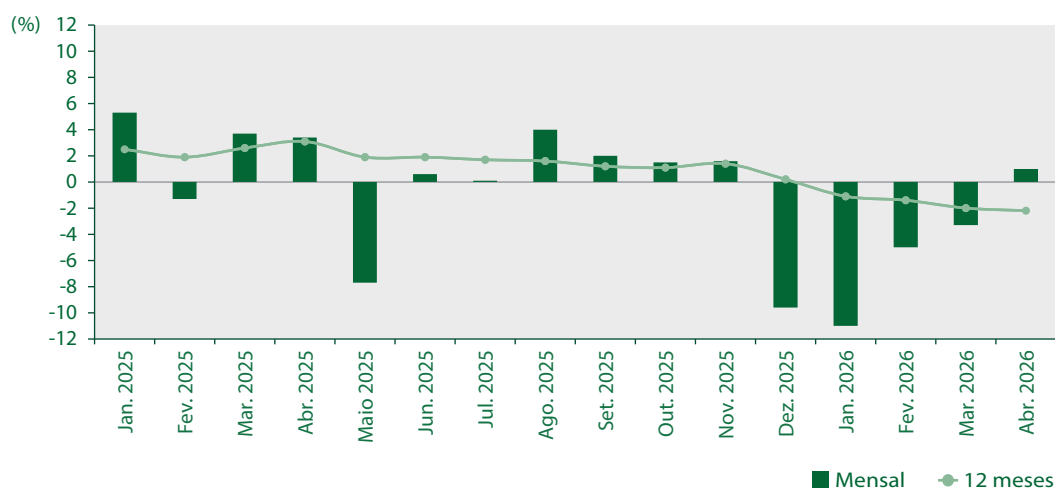
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Safra 2025 - LSPA.
(2) Safra 2026 - LSPA (maio 2026).

Entre as culturas com aumento na produção, destacaram-se soja (3,8%), milho (2,3%), algodão (2,8%), cacau (15,4%) e café (12,5%). Os demais cultivos destacados apresentaram declínio na estimativa de produção: feijão (-0,3%), sorgo (-3,8%), cana-de-açúcar (-11,9%) e mandioca (-3,8%). Na produtividade dos grãos, estima-se avanço de 1,5% para a safra 2026.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU AUMENTO DE 1,0% EM ABRIL

A produção física da indústria baiana (*Transformação e Extrativa mineral*) apresentou acréscimo de 1,0% em abril, em comparação com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou retração de 2,2%, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE.

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2025-abr. 2026



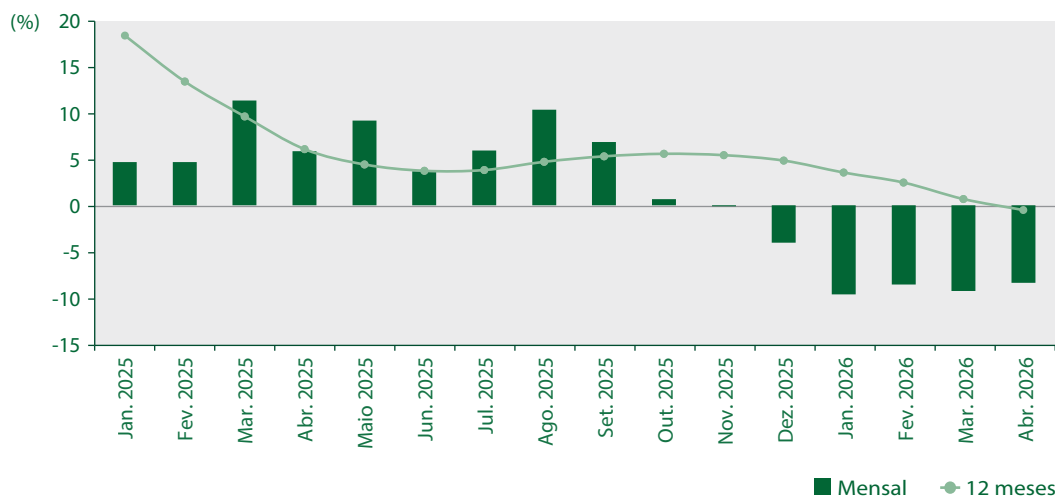
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho da produção industrial foi influenciado, principalmente, pelo resultado positivo nos segmentos de *Derivados de petróleo* (2,6%), *Indústrias extrativas* (17,8%), *Alimentos* (5,3%) e *Produtos químicos* (3,8%). Por outro lado, entre os principais resultados negativos destacaram-se os segmentos de *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-42,3%), *Couro e calçados* (-12,0%), *Celulose e papel* (-2,7%) e *Bebidas* (-6,8%).

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO RECUOU 8,4% EM ABRIL

A produção de petróleo na Bahia registrou queda de 8,4% em abril, quando comparada com o mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera registrou recuo de 0,5%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2025-abr. 2026

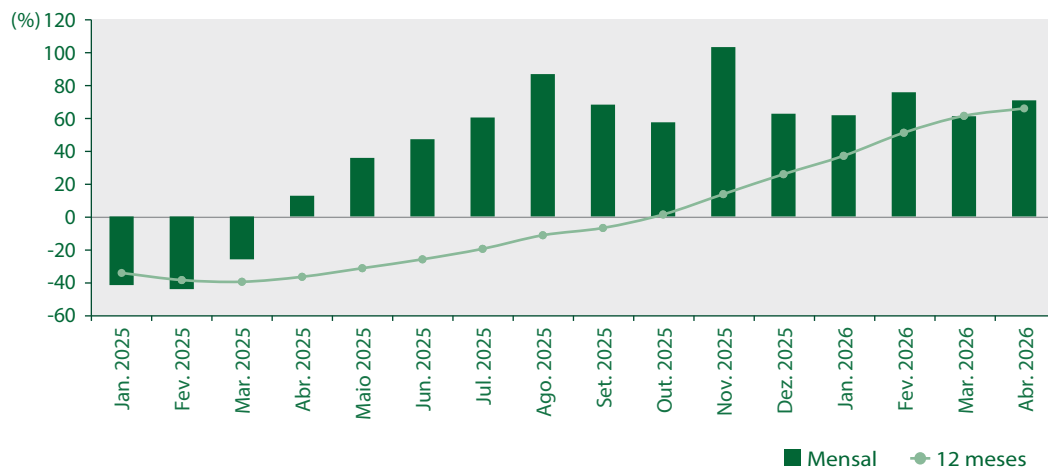


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL AVANÇOU 70,0% EM ABRIL

A produção de gás natural disponível na Bahia cresceu 70,0% em abril, em comparação com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção de gás natural registrou variação positiva de 66,0%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2025-abr. 2026

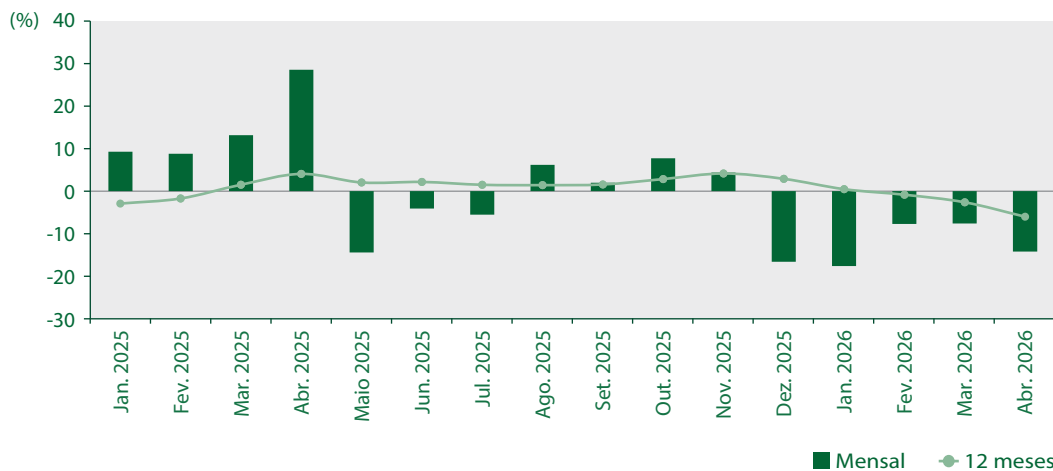


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO CAIU 14,2% EM ABRIL

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou declínio de 14,2% em abril, em relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo dados da ANP. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o segmento apresentou declínio de 6,0%.

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo(1) – Bahia – Jan. 2025-abr. 2026



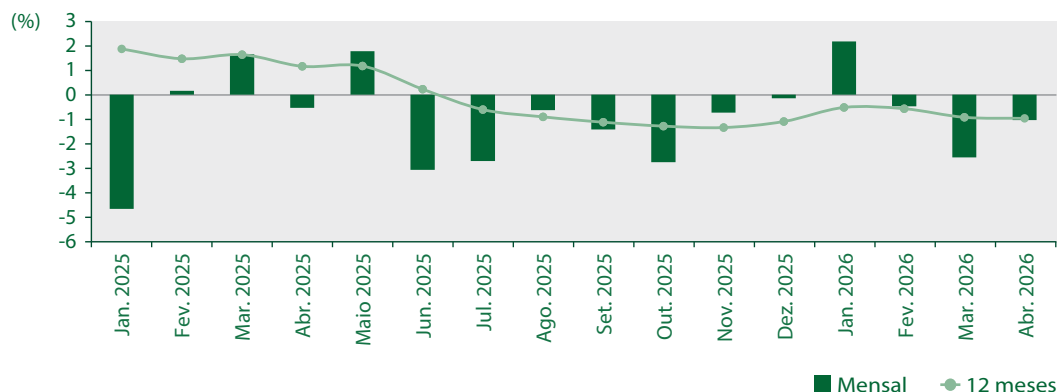
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em m³.

O baixo processamento de derivados de petróleo em abril foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos na produção de *nafta* (-72,7%), *gasolina* (-17,1%) e *óleo combustível* (-11,6%). Por outro lado, o principal resultado positivo foi observado no segmento de *óleo diesel* (4,7%).

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA CAIU 1,0% EM ABRIL

O consumo de energia elétrica no estado da Bahia registrou declínio de 1,0% em abril de 2026, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, totalizando 2,367 GWh (gigawatt-hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo de energia apresentou variação negativa também de 1,0%.

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2025-abr. 2026



Fonte: EPE.
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando o consumo de energia em abril, observa-se redução nas classes *Comercial* (-1,9%) e *Outros* (-17,7%). No mesmo período, a classe *Residencial* cresceu 2,7%, enquanto a *Industrial*, que tem participação de 36,2%, aumentou 7,3% no mês.

EXPORTAÇÕES BAIANAS REDUZIRAM-SE 6,1% EM MAIO DE 2026

As exportações baianas alcançaram US\$ 816 milhões em maio de 2026, com recuo de 13,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Em sentido contrário, as importações registraram avanço de 65,9%, com montante de US\$ 1.092 milhões. A balança comercial registrou déficit de US\$ 276 milhões.

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2025-maio 2026



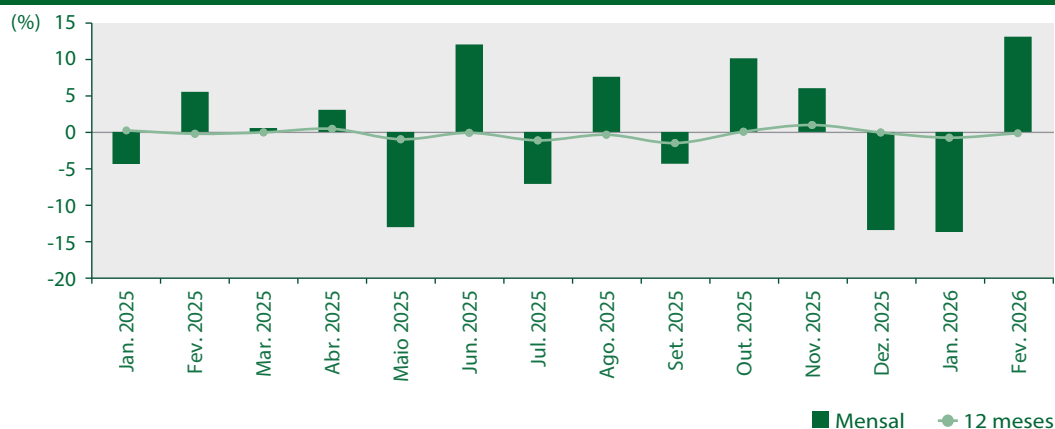
Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram pressão negativa no resultado das exportações de maio, destacaram-se: *Papel e celulose* (-11,8%), *Café e especiarias* (-9,7%), *Petróleo e derivados* (-68,5%) e *Cacau e derivados* (-51,1%). Em sentido contrário, registraram as maiores contribuições positivas: *Soja e derivados* (41,5%), *Metais preciosos* (23,1%), *Químicos e petroquímicos* (6,9%) e *Algodão e subprodutos* (28,9%). Nas compras externas, destacou-se a alta expressiva em *Bens de consumo*, refletindo o crescimento de veículos importados, *Bens de capital* (116,3%) e *Bens intermediários* (20,0%). Por sua vez, as compras de *Combustíveis e lubrificantes* (-23,1%) reduziram-se no período.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS REGISTROU AUMENTO DE 13,2% EM FEVEREIRO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou alta de 13,2% em fevereiro, comparativamente com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o fluxo de mercadorias portuárias registrou variação negativa de 0,2%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Gráfico 8
Movimentação de cargas⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

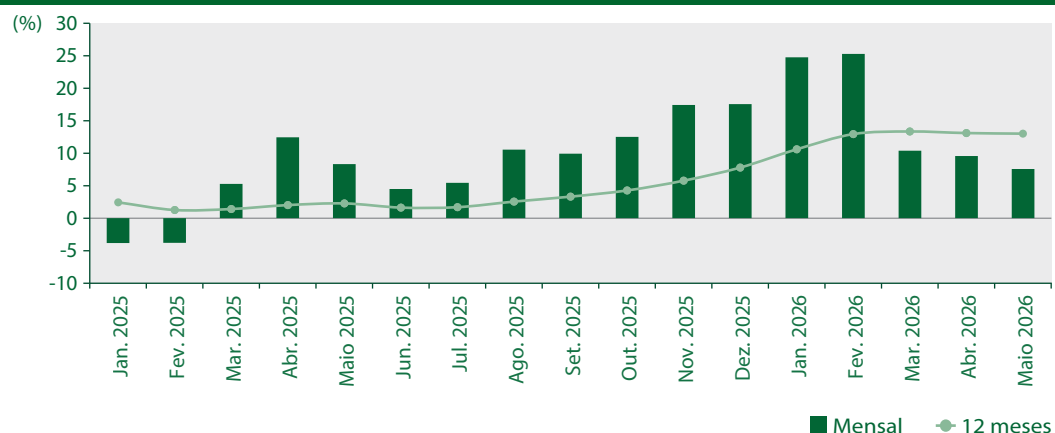
Nota: (1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

O desempenho positivo da movimentação de cargas, em fevereiro, foi atribuído ao aumento no fluxo dos terminais *Privativos* (15,3%), *Aratu* (13,3%) e *Ilhéus* (375,7%). Apenas o terminal de *Salvador* (-2,5%) apresentou declínio no período.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 7,6% EM MAIO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia avançou 7,6% em maio, comparada ao mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a movimentação de passageiros teve aumento de 13,0%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Gráfico 9
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2025-maio 2026



Fonte: ANAC.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: Embarques + Desembarques.

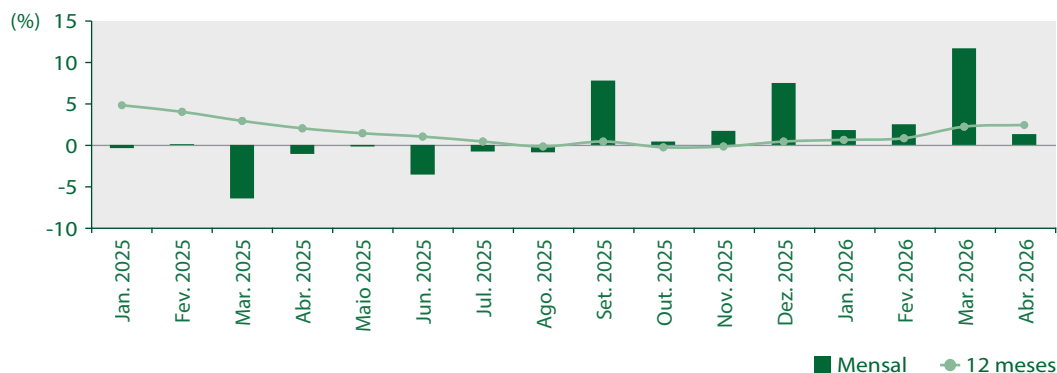
Não inclui conexões e cabotagens.

O fluxo doméstico avançou 7,2%, alcançando aproximadamente 841 mil passageiros. Já o fluxo internacional registrou crescimento de 15,3%, totalizando mais de 39 mil passageiros.

VAREJO BAIANO REGISTROU AVANÇO DE 1,3% EM ABRIL

O comércio varejista ampliado da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em abril de 2026, variação positiva de 1,3% no volume de vendas, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Contribuíram positivamente para o resultado do comércio ampliado os segmentos de *Comércio restrito* (0,6%), *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (8,5%) e *Veículos, motos e peças* (3,0%). Por sua vez, *Materiais de construção* registrou queda de 8,6% no mês. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o varejo ampliado registrou crescimento de 2,4%.

Gráfico 10
Volume de vendas do comércio varejista ampliado – Bahia – Jan. 2025-abr. 2026



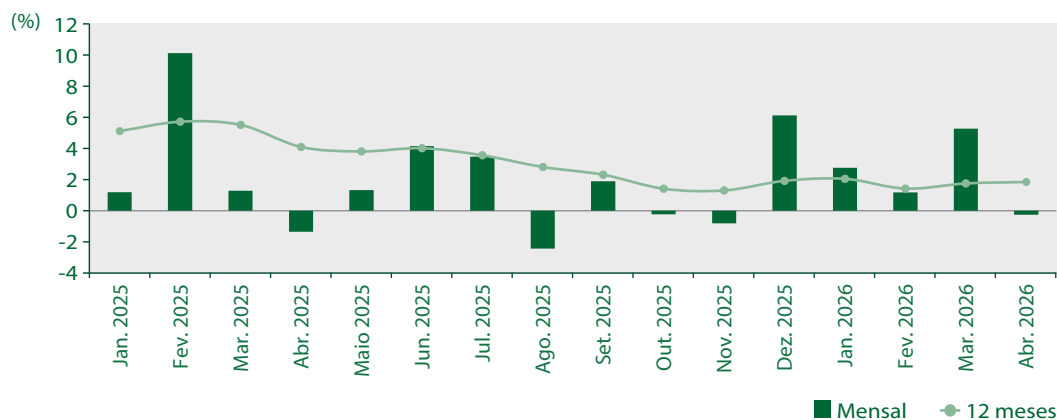
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

No mês, considerando o varejo restrito, que cresceu apenas 0,6%, as principais contribuições positivas para a taxa registrada vieram de *Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (3,3%) e *Móveis e eletrodomésticos* (5,7%). Em sentido contrário, a principal contribuição negativa veio de *Combustíveis e lubrificantes* (-5,8%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS REGISTRARAM ESTABILIDADE EM ABRIL

As vendas de combustíveis na Bahia registraram recuo de 0,2% em abril, quando comparadas com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve variação positiva de 1,9%, segundo os dados da ANP. Em abril, destacaram-se vendas menores de óleo diesel (-6,1%) e gasolina (-0,4%). Em contrapartida, houve avanço mais significativo nas vendas de etanol (20,8%) e GLP (8,2%) no período.

Gráfico 11
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2025-abr. 2026

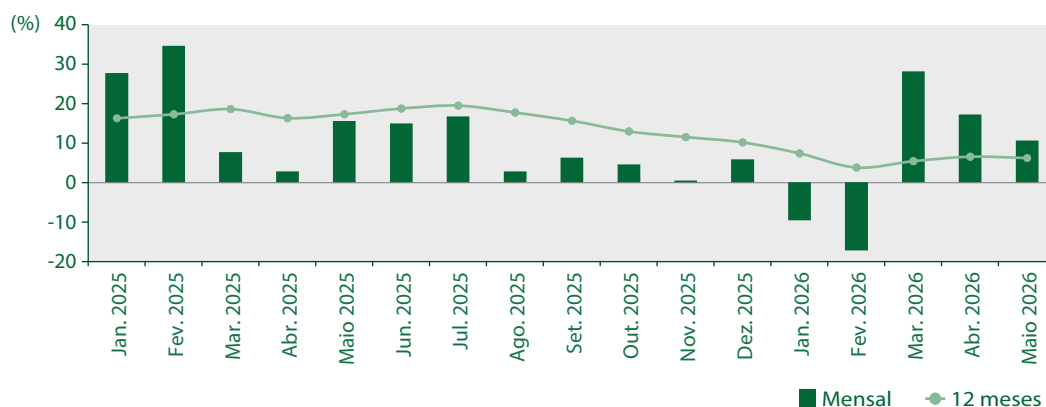


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS TEVE AVANÇO DE 10,6% EM MAIO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou alta de 10,6% em maio de 2026, comparado com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, registrou-se crescimento de 6,5%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2025-maio 2026



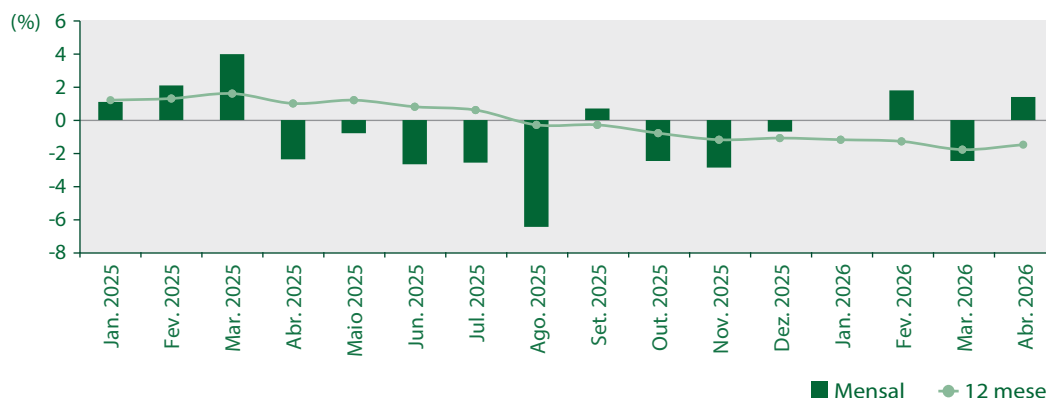
Fonte: Fenabreve.
Elaboração: SEI/CAC.

Foram registrados 9,1 mil veículos em maio de 2026, contra 8,2 mil emplacamentos em maio de 2025. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves (picapes, SUVs e similares)* teve um total de 8,5 mil unidades emplacadas, com alta de 10,5% na comparação com as 7,7 mil unidades registradas em maio de 2025.

VOLUME DE SERVIÇOS AVANÇOU 1,4% EM ABRIL

O volume de serviços apresentou, em abril de 2026, aumento de 1,4%, enquanto a receita nominal registrou aumento de 11,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve recuo de 1,5%, enquanto a receita nominal do setor apresentou avanço de 4,5%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2025-abr. 2026



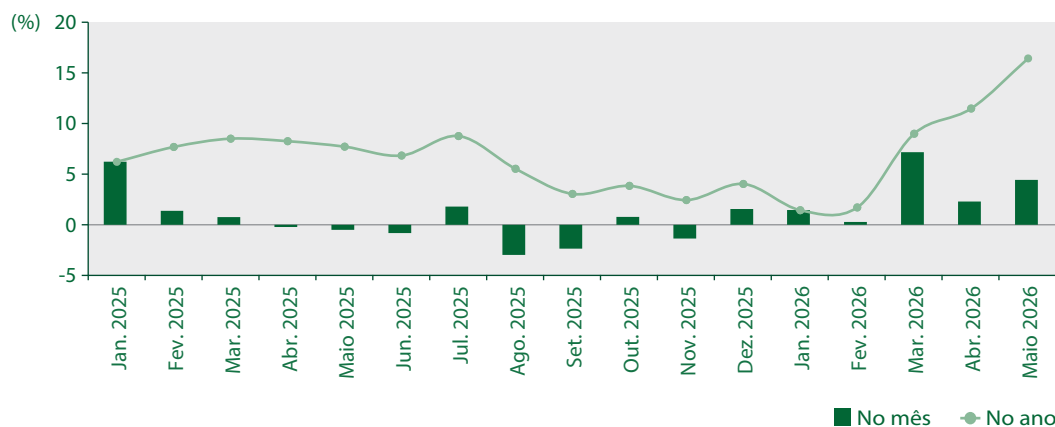
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

Em abril, as atividades de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (10,2%), *Serviços prestados às famílias* (3,9%) e *Serviços de informação e comunicação* (4,0%) registraram declínio no volume. Por outro lado, as atividades de *Transporte e serviços auxiliares ao transporte e correio* (-4,0%) e *Outros serviços* (-4,5%) apresentaram queda no período. O índice de volume das *Atividades turísticas* registrou crescimento de 5,1% no período.

CESTA BÁSICA DE SALVADOR AVANÇOU 2,3% EM MAIO

O custo da cesta básica da capital baiana registrou crescimento em maio de 2026, com taxa de 4,4% em relação ao mês imediatamente anterior, passando de R\$ 677,25 em abril para R\$ 707,28 em maio, de acordo com dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Gráfico 14
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2025-maio 2026

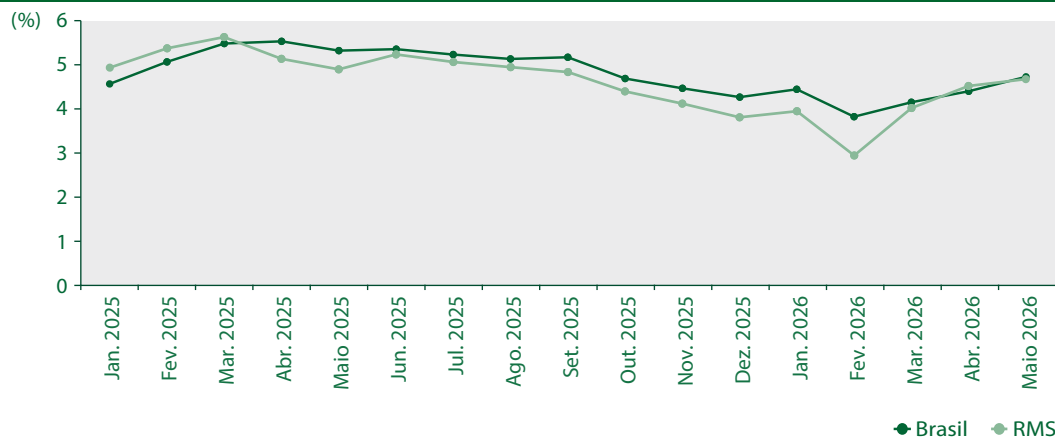


Fonte: Dieese.
Elaboração: SEI/CAC.

IPCA DA RMS TEVE VARIAÇÃO POSITIVA DE 0,51% EM MAIO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) registrou taxa de 0,51% em maio de 2026, taxa superior à registrada em maio de 2025 (0,16%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 4,67%, enquanto a taxa para o país foi de 4,72%.

Gráfico 15
Índice de Preços Nacional Amplo (IPCA)⁽¹⁾ – Brasil e RMS – Jan. 2025-maio 2026



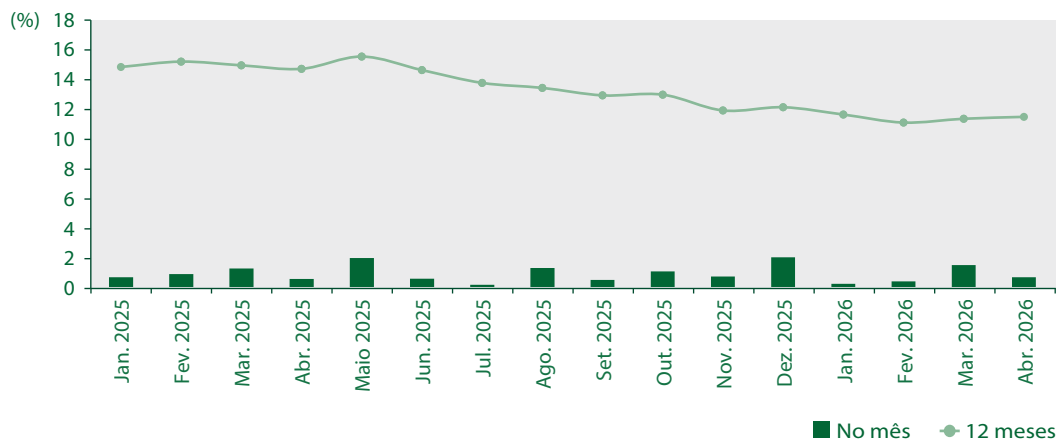
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as principais contribuições para o aumento da inflação na RMS, em maio, decorreram principalmente dos avanços em *Alimentação e bebidas* (1,69%), *Habitação* (1,97%) e *Saúde e cuidados pessoais* (1,11%). Por outro lado, dois grupos registraram deflação no período: *Transportes* (-1,81%) e *Artigos de residência* (-0,40%).

OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM VARIAÇÃO DE 0,7% EM ABRIL

O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) registrou variação de 0,7% em abril de 2026. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de crédito cresceu 11,5%, totalizando cerca de R\$ 283,8 bilhões.

Gráfico 16
Saldo das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2025-abr. 2026



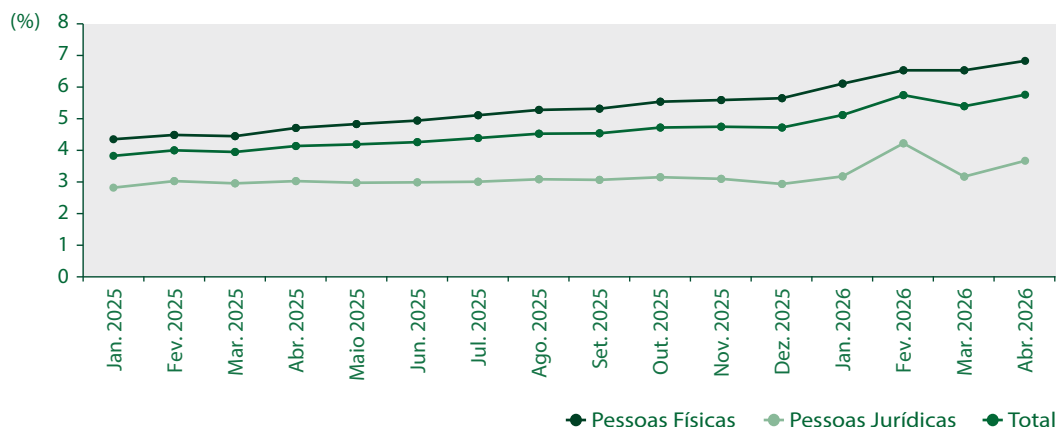
Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

O resultado de abril decorreu das variações de 0,6% no saldo da carteira de crédito às pessoas físicas e de 0,8% no saldo da carteira de crédito às pessoas jurídicas, com os estoques do saldo alcançando, respectivamente, R\$ 187,7 bilhões e R\$ 96,0 bilhões.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 5,76% EM ABRIL

A inadimplência relativa às operações de crédito do SFN, no estado da Bahia, registrou taxa de 5,76 pontos percentuais em abril. A inadimplência do crédito para pessoas físicas avançou 0,3 p.p., para 6,83%, e para pessoas jurídicas avançou 0,5 p.p., para 3,67%.

Gráfico 17
Inadimplência das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2025-abr. 2026

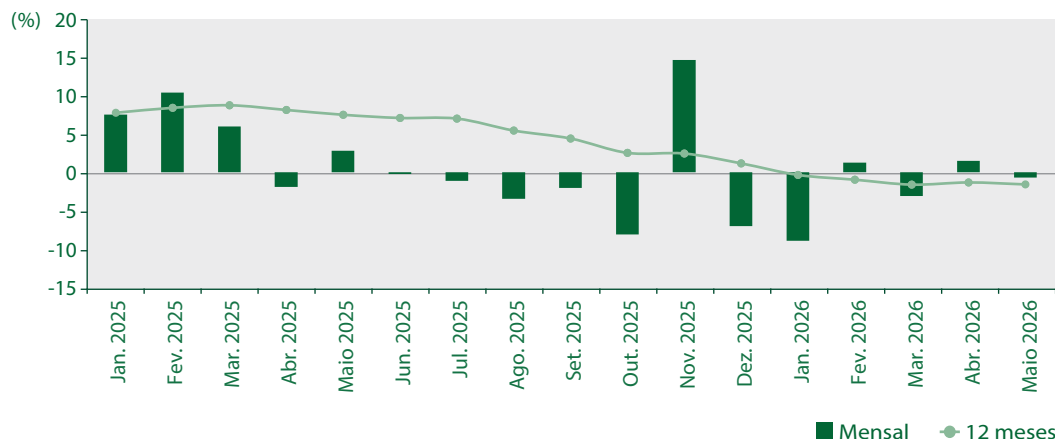


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

ARRECAÇÃO DE ICMS RECUOU 0,7% EM MAIO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 3,44 bilhões em maio de 2026, com uma variação nominal positiva de 4,0%. Em termos reais, houve queda de 0,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o tributo registrou variação real negativa de 1,5%, em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 18
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2025-maio 2026



Fonte: Sefaz/Fiplan.

Elaboração: SEI/CAC.

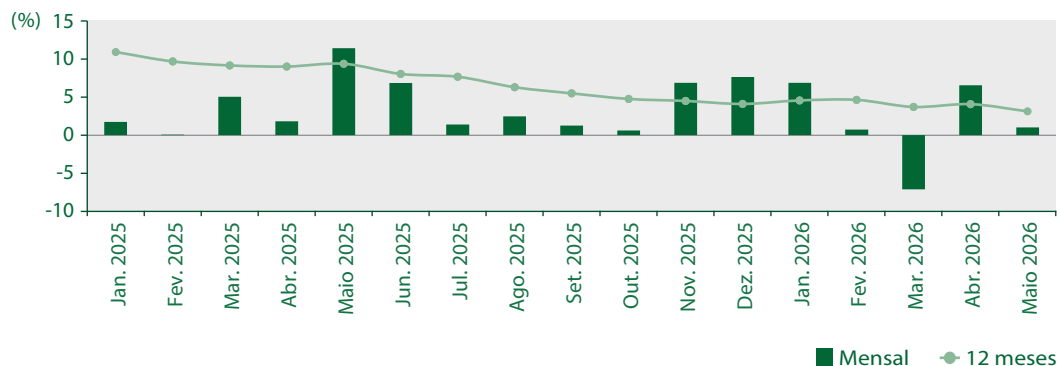
Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de maio 2026 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – totalizou, aproximadamente, R\$ 4,25 bilhões em maio, registrando redução de 1,5% em termos reais, comparada ao mesmo período do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a arrecadação apresentou estabilidade em relação ao mesmo período anterior.

FPE REGISTROU CRESCIMENTO DE 1,0% EM MAIO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,9 bilhão em maio, com avanço no valor nominal de 5,8%. Em termos reais, registrou-se crescimento de 1,0% em relação ao mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 3,1%, em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 19
Fundo de participação dos estados(1) – Bahia – Jan. 2025-maio 2026



Fonte: Tesouro Nacional.

Elaboração: SEI/CAC.

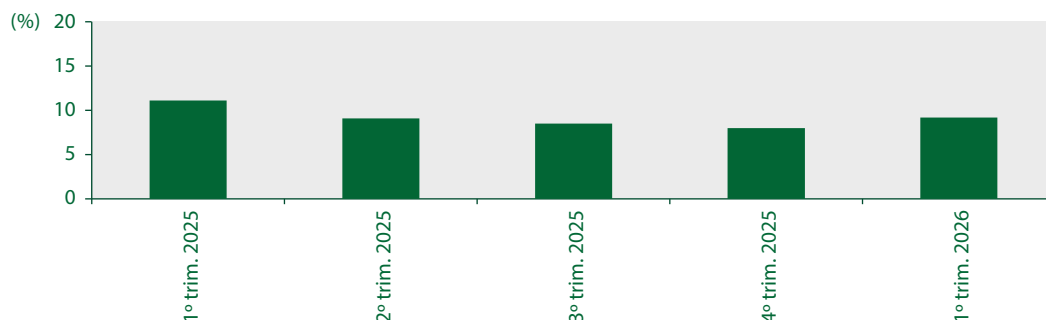
Notas: Variação real (a preços correntes de maio 2026 - IPCA).

(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO REGISTROU 9,2% NO 1º TRIMESTRE DE 2026

A taxa de desocupação baiana, referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 9,2% no 1º trimestre de 2026. Na comparação com o 4º trimestre de 2025, houve um avanço de 1,2 pontos percentuais (p.p.). Já em relação ao mesmo trimestre de 2025, ocorreu recuo de 1,9 p.p.

Gráfico 20
Taxa de desocupação(1) – Bahia – 1º trim. 2025-1º trim. 2026



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

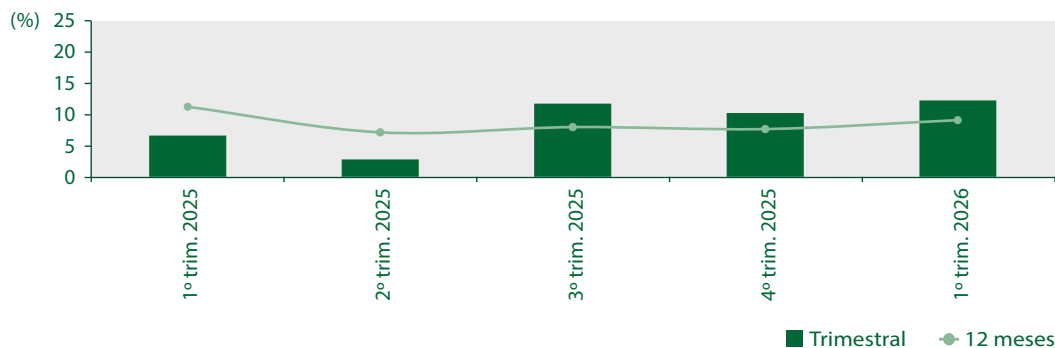
Nota: (1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

A população ocupada estimada apresentou aumento de 3,3% na comparação do 1º trimestre de 2026 com o mesmo período de 2025. Considerando-se as atividades econômicas, destacaram-se aumentos nas ocupações de *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (9,3%), *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (0,5%), *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (6,8%) e *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (9,8%). Em relação à posição na ocupação, os *Empregados no setor privado com carteira assinada* registraram crescimento de 2,4%, enquanto os *Empregados sem carteira assinada* tiveram queda de 8,0% no período. Por sua vez, os *Empregados no setor público* e os trabalhadores por *Conta própria* cresceram 14,3% e 7,3%, respectivamente.

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 12,0% NO 1º TRIMESTRE DE 2026

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 12,0% no 1º trimestre de 2026, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos últimos quatro trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 9,1% em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 21
Massa de rendimentos(1) real dos ocupados – Bahia – 1º trim. 2025-1º trim. 2026



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

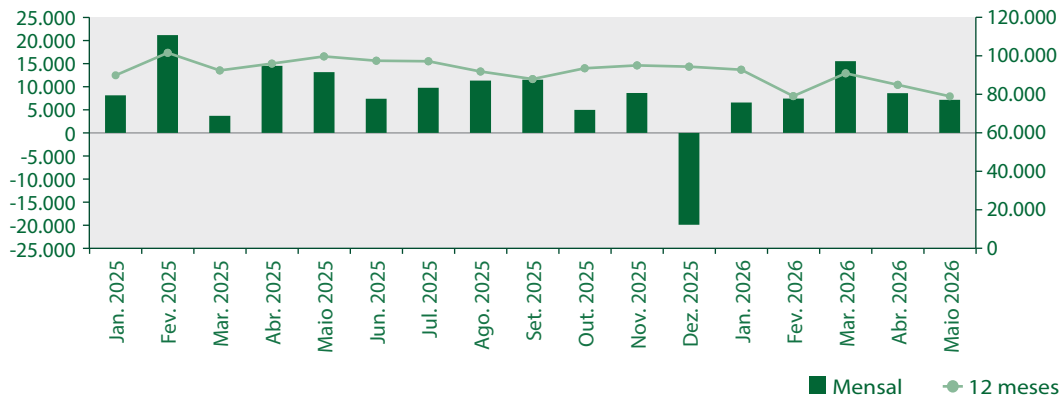
Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 7.159 POSTOS DE TRABALHO EM MAIO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em maio, o emprego celetista no estado da Bahia registrou saldo líquido positivo de 7.159 postos de trabalho. O estoque contabilizou 2.183.548 postos de trabalho, variando positivamente (0,33%) em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. A maior parte dos setores contribuiu positivamente para o crescimento do emprego formal: *Serviços* (2.828 postos), *Construção* (2.153 postos), *Indústria* (1.195 postos), *Agropecuária* (982 postos) e *Comércio* (1 posto). Nos últimos 12 meses (junho de 2025 a maio de 2026), o saldo foi de 79.026 empregos.

Gráfico 22
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2025-maio 2026



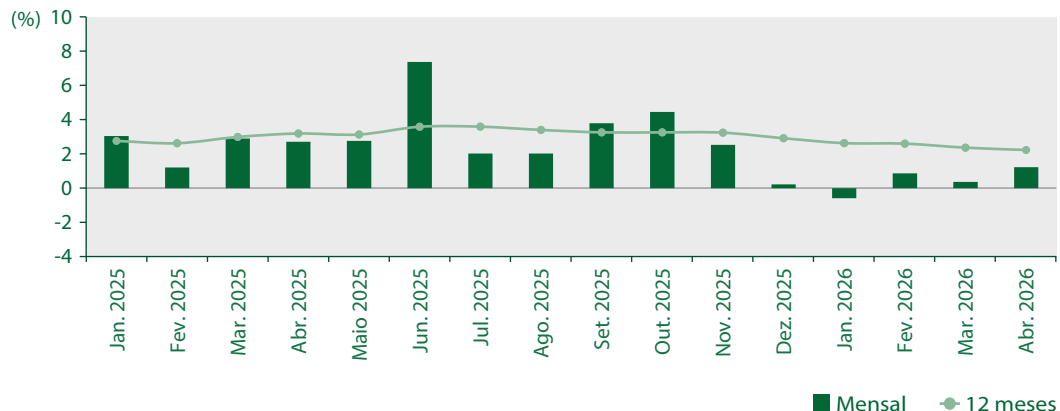
Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego - Novo Caged; SEI/Dipeq.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Em termos espaciais, em abril, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 4.963 postos de trabalho, enquanto o interior do estado registrou saldo positivo de 3.498 postos de trabalho.

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA REGISTROU CRESCIMENTO DE 1,2% EM ABRIL

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou crescimento de 1,2% em abril, na comparação com o mesmo mês de 2025. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice alcançou taxa positiva de 2,2%.

Gráfico 23
Índice de atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2025-abr. 2026

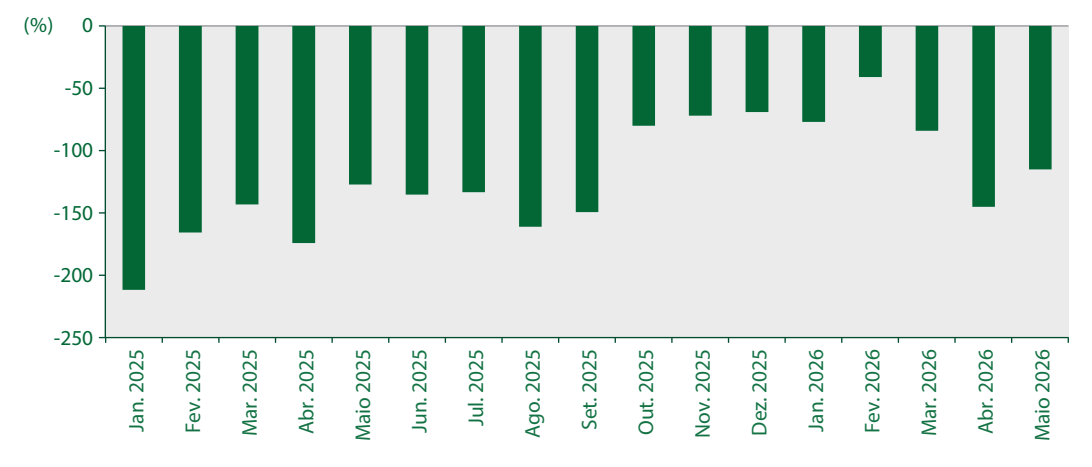


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO AVANÇOU 30 PONTOS EM MAIO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), registrou aumento de 30 pontos entre os meses de abril e maio de 2026, alcançando -115 pontos. A confiança do empresariado baiano mantém-se na zona de *Pessimismo moderado* desde fevereiro de 2024.

Gráfico 24
Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2025-maio 2026



Fonte: SEI/Dipec/Copes.
Elaboração: SEI/CAC.

Os setores de *Serviços* (59 pontos) e *Comércio* (27 pontos) registraram crescimento, enquanto a *Agropecuária* (-18 pontos) e a *Indústria* (-8 pontos) apresentaram queda da confiança no período. Todos os segmentos se encontram na zona de *Pessimismo moderado*. A confiança em relação ao quadro econômico aumentou 39 pontos, registrando -62 pontos; e em relação ao contexto setorial, o aumento foi de 25 pontos, ficando com -145 pontos, ambos comparados ao mês de abril de 2026.

